

Modalidade: Relato de Experiência

Subtema: 4. Sociabilidades juvenis, mídias e consumo

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS PARA AS JUVENTUDES: A EXPERIÊNCIA DA ACS JEQUI

Victor Guimarães (UFMG/AIC) e Ricardo Fabrino Mendonça (UFMG)

Resumo:

Este trabalho busca refletir sobre as estratégias de avaliação desenvolvidas no âmbito de um projeto social realizado junto a um grupo de jovens do município de Jequitinhonha (MG) em 2011. A proposta é empreender um movimento de meta-avaliação, apresentando os instrumentos empregados, seus êxitos e dificuldades. Objetiva-se, assim, contribuir para a discussão sobre os dilemas e as possibilidades da avaliação de projetos sociais voltados para as juventudes no Brasil.

O projeto em foco é a *Agência de Comunicação Solidária (ACS Jequi)*, que emerge de uma parceria entre o Programa Polo Jequitinhonha da Universidade Federal de Minas Gerais, a Prefeitura Municipal de Jequitinhonha e a Associação Imagem Comunitária (organização não-governamental que atua na promoção do acesso público à comunicação). Durante 11 meses, cerca de 25 jovens com idade entre 14 e 18 anos participaram de um amplo processo de formação e produção colaborativa em diversas mídias, numa trajetória que acompanhou as celebrações do bicentenário da cidade. Organizados em núcleos, os jovens foram responsáveis pela realização periódica de programas de rádio, videodocumentários e informativos impressos, além de conteúdos para o site oficial dos “200 anos” e para redes sociais.

Diante de um percurso formativo/produtivo tão intenso, as estratégias processuais de avaliação tornaram-se bastante complexas, com atividades realizadas em ocasiões diversas e envolvendo públicos e focos múltiplos. Entre os procedimentos empregados, vale citar: relatórios periódicos preenchidos por educadores; grupos de discussão; fichas de autoavaliação de jovens; questionários aplicados junto à população local; grupos de análise das produções, cartas e encontros individuais e coletivos de retorno. Pensaram-se, ainda, mecanismos para a pronta incorporação dos resultados sistematizados no andamento das atividades, de modo a que o processo avaliativo alimentasse os contornos do projeto e fomentasse seu aprimoramento constante.

O trabalho se estruturará em três partes. Na primeira delas, apresenta-se o projeto em análise, seu modo de funcionamento e alguns de seus resultados. A segunda parte discute a importância e a dificuldade de avaliação de projetos sociais, delineando as escolhas feitas para a avaliação da *ACS Jequi* (o que avaliar, quem avalia, como avaliar, como sistematizar e usar a avaliação). Por fim, a terceira parte, realiza o movimento de meta-avaliação ao discutir os procedimentos avaliativos e refletir sobre alguns dos problemas e obstáculos enfrentados. Entre os principais desafios

enfrentados, destacam-se: o ritmo do projeto, alguns equívocos de planejamento e produção da equipe de avaliação, o início relativamente tardio da implementação de instrumentos avaliativos e a falta de cultura avaliativa no projeto.

Palavras-chave: avaliação; projetos sociais; juventudes